|  |
| --- |
| **NOME DO ALUNO(A) :** |
| **TURMA:** |

HISTÓRIA

“Do ponto de vista territorial, uma pólis se divide em duas partes: a acrópole [...] e a ágora [...]. No entanto, se perguntássemos a um grego da época clássica o que era a pólis, provavelmente esta não seria sua definição: para ele a pólis não designava um lugar geográfico, mas uma prática política exercida pela comunidade de seus cidadãos. [...] Se no caso da pólis o conceito de cidade não se referia à dimensão espacial da cidade e sim à sua dimensão política, o conceito de cidadão não se refere ao morador da cidade, mas ao indivíduo que, pode participar da vida política.”

(ROLNIK, Raquel. O que é cidade. In: PETTA, Nicolina L. e OJEDA, A. B. *História, uma abordagem integrada.* São Paulo: Moderna, s\d, p. 17)

O conhecimento histórico e o texto permitem afirmar que na Grécia Antiga

a) a cidadania, direito de participar da vida pública, atingia todos os habitantes da maioria das cidades-estado.

b) o equilíbrio de poderes presente nas cidades-estado evitou a ocorrência de conflitos sociais.

c) a lei era o resultado de discussões entre os representantes da cidade-estado e definia o direito dos cidadãos.

d) a soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era fundamental para a existência da cidade-estado.

e) o direito à cidadania e a organização política possibilitaram a criação da democracia em todo o país.

Por ter tido educação protestante, nunca achei que 31 de outubro é o dia das bruxas. Sempre foi o dia em que Lutero, em 1517, começou uma revolução.

LEITÃO, Míriam. Disponível em: <blogs.oglobo.com/miriam-leitao/post/os-500-anos-da-reforma-protestante-que-abalou-o-mundo.html>. Acesso em: 18 ago. 2017.

No ano de 2017, completam-se 500 anos da eclosão da Reforma Protestante. Do ponto de vista histórico, a Reforma pode ser considerada uma revolução

a) estética, pois foi a matriz ideológica da concepção barroca de mundo que se manifestou nos países ibéricos.

b) política, pois permitiu a centralização monárquica absolutista, ao legitimar a tese do direito divino dos reis europeus.

c) econômica, pois, com os puritanos, difundiu-se uma nova mentalidade econômica que gerou o capitalismo.

d) social, pois legitimou as aspirações revolucionárias dos camponeses europeus na luta contra a aristocracia.

e) intelectual, pois foi difusora do pensamento científico iluminista por meio de intelectuais protestantes, como é o caso de Voltaire.

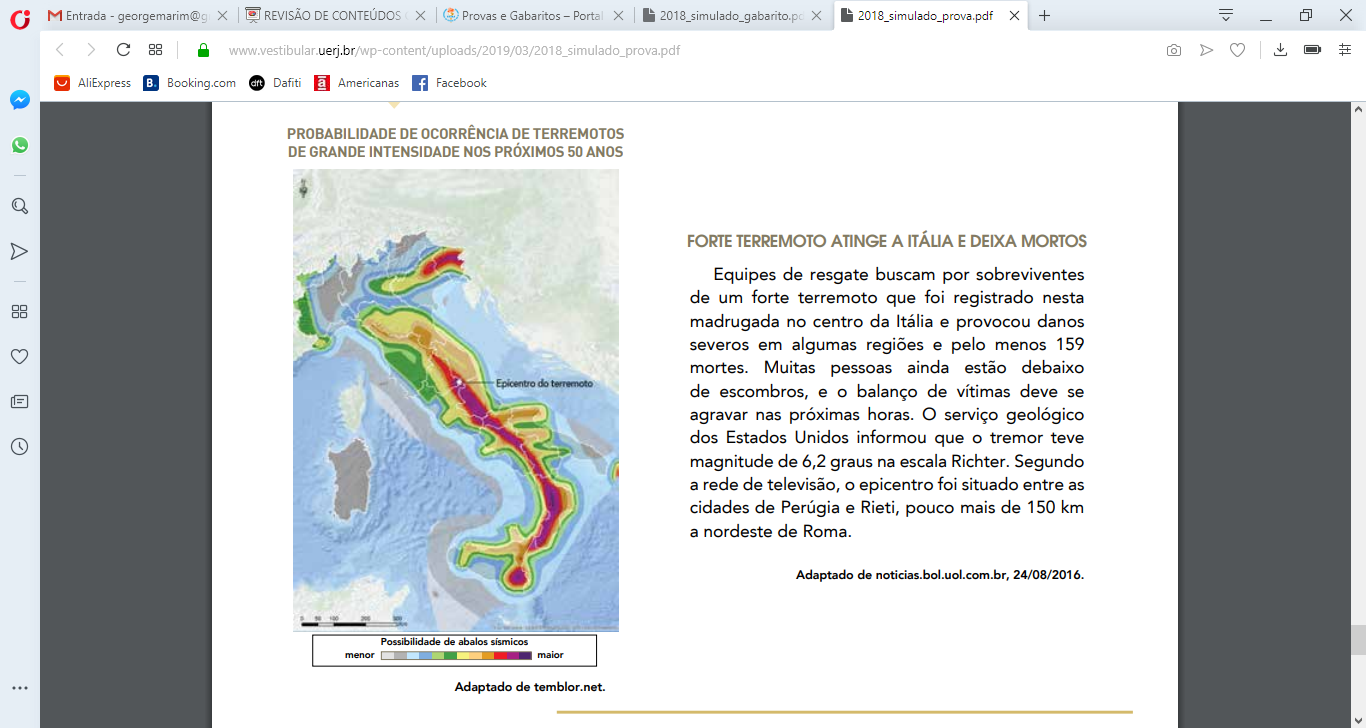
(Uel 2018) Leia o texto a seguir.

A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem e os outros, enfim, trabalham. Essas três partes que coexistem não sofrem com a sua disjunção; os serviços prestados por uma são a condição da obra das outras duas; e cada uma, por sua vez, se encarrega de aliviar o todo. De modo que essa tripla associação nem por isso é menos unida, e é assim que a lei tem podido triunfar e que o mundo tem podido gozar de paz.

(Adalbéron de Laon (c. 1020). Apud LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Estampa, 1984. p.45-46.)

Esse texto se refere à Europa cristã medieval como a “casa de Deus”. A partir de tais informações, aponte o papel da Igreja Católica na criação e na manutenção do chamado Regime Feudal.

GEOGRAFIA

1.  FORTE TERREMOTO ATINGE A ITÁLIA E DEIXA MORTOS

Equipes de resgate buscam por sobreviventes de um forte terremoto que foi registrado nesta madrugada no centro da Itália e provocou danos severos em algumas regiões e pelo menos 159 mortes. Muitas pessoas ainda estão debaixo de escombros, e o balanço de vítimas deve se agravar nas próximas horas. O serviço geológico dos Estados Unidos informou que o tremor teve magnitude de 6,2 graus na escala Richter. Segundo a rede de televisão, o epicentro foi situado entre as cidades de Perúgia e Rieti, pouco mais de 150 km a nordeste de Roma.

Adaptado de noticias.bol.uol.com.br, 24/08/2016.

Analisando o mapa, as áreas do território italiano com maiores possibilidades de abalos sísmicos caracterizam-se pela seguinte formação geológica: a

a) falhas tectônicas

b) escudos cristalinos

c) bacias sedimentares

d) dobramentos antigos

e) dobramentos cratônicos

De repente, sente-se uma vibração que aumenta rapidamente; lustres balançam, objetos se movem sozinhos e somos invadidos pela estranha sensação de medo do imprevisto. Segundos parecem horas, poucos minutos são uma eternidade. Estamos sentindo os efeitos de um terremoto, um tipo de abalo sísmico.

ASSAD, L. Os (não tão) imperceptíveis movimentos da Terra.

ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, n. 117, abr. 2010. Disponível em: <http://comciencia.br>. Acesso em: 2 mar. 2012.

O fenômeno físico descrito no texto afeta intensamente as populações que ocupam espaços próximos às áreas de

a) alívio da tensão geológica.

b) desgaste da erosão superficial.

c) atuação do intemperismo químico.

d) formação de aquíferos profundos.

e) acúmulo de depósitos sedimentares.

Para compreender as características geomorfológicas de um terreno, é necessário entender a influência dos agentes internos ou endógenos, que definem a estrutura e geram as formas do relevo, e dos agentes externos ou exógenos, que modelam as feições do relevo. O modelamento das feições do relevo é realizado pelos processos de intemperismo físico e químico.

a) Aponte a ação de quatro fenômenos naturais responsáveis pela alteração do relevo de determinada área: dois que correspondem aos agentes internos e dois que correspondem aos agentes externos.

b) Explique o que são os processos de intemperismo físico e químico.

FILOSOFIA

1. O historiador da filosofia Jean Pierre Vernant, nega a teoria do milagre grego, ou seja, o mesmo afirma que a filosofia nasceu de um processo histórico.

Dessa forma, elabore um texto explicando segundo Vernant como se deu e quais invenções e/ou criações influenciaram para nascer a filosofia.

.

Em nossas aulas vimos que o mito migra e foi para todas as partes do mundo. Desta forma, explique como o mito/lenda, estão presentes nos dias atuais.

SOCIOLOGIA

**Liberada, judoca árabe faz história nos Jogos Olímpicos de Londres.**



Aos 16 anos de idade, a judoca Wojdan Ali Seraj Shaherkani, da categoria pesado (acima de 78 kg), fez história nos Jogos Olímpicos de Londres. Ela se tornou a primeira mulher da Arábia Saudita a disputar uma Olimpíada. Isso depois de superar não só o preconceito em seu país como também o quase veto da Federação Internacional de Judô (FIJ), que não queria permitir que a atleta competisse vestindo o hijab, o tradicional véu islâmico.

Disponível em: www.lancenet.com.br. Acesso em: 8 ago. 2012 (adaptado).

No âmbito do esporte de alto rendimento, o uso do véu pela lutadora saudita durante os Jogos Olímpicos de Londres 2012 representa o (a)

a) descumprimento da regra oficial do judô.

b) influência de aspectos culturais e religiosos no esporte.

c) risco para a integridade física das atletas adversárias.

d) vantagem para a atleta saudita na competição de judô.

e) dificuldade da mulher islâmica para vencer preconceitos.



Foto de jovens em protesto contra a Guerra do Vietnã.

Disponível em: . Acesso em: 10 out. 2011.

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o Maio de 1968, ou a campanha contra a Guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus slogans, tais como “Quando penso em revolução quero fazer amor”, se tornaram símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se

a) à contestação da crise econômica europeia, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.

b) à organização partidária da juventude comunista, visando o estabelecimento da ditadura do proletariado.

c) à defesa do amor cristão e monogâmico, com fins à reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.

d) ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviveram com a emergência do rock e outras mudanças nos costumes.

e) à unificação das noções de libertação social e libertação individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.

**3)**

Você certamente já ouviu falar de Mogli, o nenino lobo. Trata-se de uma criança literária do escritor anglo-indiano Rudyard Kipling (1865-1936). Na história de Kipling, Mogli é um menino inteligente e sociável, que se dá muito bem com os animais e também com os seres humanos. Mogli é um personagem fictício, criado pela imaginação do autor. Mas o que aconteceria realmente a um ser humano, caso fosse criado entre lobos?

A história a seguir pertence à vida real e mostra como o personagem Mogli está longe de refletir a realidade.

Duas meninas, Amala e Kamala, foram descobertas em 1921, numa caverna da Índia, vivendo com lobos. Essas crianças, que na época tinham quatro e oito anos de idade. Ambas apresentavam hábitos alimentares bem diferentes dos nossos. Como fazem normalmente os animais, elas cheiravam a comida antes de tocá-la. Dilaceravam alimentos com os dentes e faziam pouco uso das mãos para beber ou comer. Possuíam aguda sensibilidade auditiva e o olfato desenvolvido. Locomoviam-se de forma curvada, com as mãos apoiadas no chão, como o fazem os quadrúpedes. Kamala levou seis anos para andar de forma ereta. Notou-se também que a menina não ficava a vontade na companhia de pessoas, preferindo o convívio com os animais, que não se assustavam com a sua presença e pareciam até entendê-la.

(Adaptado do texto de Pérsio Santos de Oliveira. Introdução à sociologia

e LEYMOND, B. Le development social de l’enfant et del’adolescent).

De acordo com o processo de socialização, as duas irmãs, Amala e Kamala, podem ser consideradas seres humanos de verdade? Justifique sua resposta, comparando com o caso de Mogli, o menino lobo.